

JNT-FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL - ISSN: 2526-4281 QUALIS B1



**FATORES ASSOCIADOS AO SURGIMENTO LESÕES
ORAIS EM USUÁRIOS DE PRÓTESES DENTÁRIAS
REMOVÍVEIS**

**FACTORS ASSOCIATED WITH THE APPEARANCE
OF ORAL LESIONS IN USERS OF REMOVABLE
DENTAL PROSTHESES**

Irisvaldo Lima GUEDES
Faculdade de Floriano Piauí (FAESF-PI)
E-mail: guedesriri@hotmail.com

Kelly Maria Resende da Silva MOTA
Faculdade de Floriano Piauí (FAESF-PI)
E-mail: kelly_resende@hotmail.com

Laynna Marina Santos LIMA
Faculdade de Floriano Piauí (FAESF-PI)
E-mail: laynna_lima@hotmail.com

Juliana Araújo SARMENTO
Faculdade de Floriano Piauí (FAESF-PI)
E-mail: julyflores@hotmail.com



RESUMO

As próteses dentárias removíveis são dispositivos utilizados para reabilitação de pacientes edêntulos, porém, com o passar dos anos, a maioria dos usuários apresentam algumas, alterações orais que parecem estar associadas a determinados fatores. O objetivo desse trabalho é apresentar, através de uma revisão da literatura, fatores associados ao desenvolvimento de lesões bucais em portadores de próteses dentárias removíveis. Trata-se de uma revisão de literatura. As bases de dados utilizadas foram: Periódicos Capes, biblioteca virtual em saúde e PubMed, utilizando como descritores: “Odontologia”, “prótese dentária” e “patologia bucal”, no período correspondente entre os anos de 2015 a 2021. Foram incluídos no estudo, publicações no idioma inglês e português, disponíveis na íntegra nos últimos 6 anos. Em seguida publicações que não se enquadraram no escopo do estudo, foram excluídas. Foram encontrados 125 artigos e destes, 17 foram incluídos na revisão. Dentre os fatores que estão associados ao surgimento de patologias bucais em pacientes que usam próteses removíveis, estão: deficiência de higienização das próteses por parte dos pacientes, redução do fluxo salivar, adaptação da prótese e o tempo de uso da mesma, planejamento inadequado da prótese por parte do profissional e o perfil dos pacientes (idade, dificuldade motora e baixa imunidade). Existe diversos fatores que se associam ao surgimento e/ou desenvolvimento de lesões bucais em portadores de próteses dentárias removíveis, é necessário que o profissional cirurgião-dentista tenha o conhecimento de todos os fatores que em conjunto ou individualmente, contribuem para o surgimento de determinadas patologias bucais.

Palavras-chave: Odontologia. Prótese dentária. Patologia bucal.

ABSTRACT

Removable dental prostheses are devices used for rehabilitation of edentulous patients, however, over the years, most users have some oral changes that seem to be associated with certain factors. The objective of this work is to present, through a literature review,

Irisvaldo Lima GUEDES; Kelly Maria Resende da Silva MOTA; Laynna Marina Santos LIMA; Juliana Araújo SARMENTO. FATORES ASSOCIADOS AO SURGIMENTO LESÕES ORAIS EM USUÁRIOS DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 359-373.

factors associated with the development of oral lesions in patients with removable dental prostheses. This is a literature review. The databases used were: Capes Journals, virtual health library and PubMed, using as descriptors: "Dentistry", "dental prosthesis" and "oral pathology", in the corresponding period between 2015 and 2021. They were included in the study, publications in English and Portuguese, available in full for the last 6 years. Afterwards, publications that did not fall within the scope of the study were excluded. 125 articles were found and of these, 17 were included in the review. Among the factors that are associated with the emergence of oral pathologies in patients who use removable dentures are: poor hygiene of the dentures by the patients, reduced salivary flow, adaptation of the denture and the time of use of the denture, inadequate planning of the denture by the professional and the profile of the patients (age, motor difficulty and low immunity). There are several factors that are associated with the appearance and/or development of oral lesions in patients with removable dental prostheses, it is necessary that the dental surgeon has knowledge of all the factors that, together or individually, contribute to the emergence of certain pathologies mouthpieces.

Keywords: Dentistry. Dental prosthesis. Oral pathology.

360

INTRODUÇÃO

As próteses dentárias removíveis são dispositivos que ainda hoje continuam sendo bastante utilizadas para reabilitação de pacientes edêntulos, principalmente em idosos e tem como finalidade reabilitar o sistema estomatognático, reintegrar as características anátomo-funcionais sem prejudicar a saúde das estruturas de suporte adjacentes, restabelecendo a capacidade mastigatória, estética e conseqüentemente, a autoestima (BOHNENKAMP, 2014; OLIVEIRA, 2020).

As próteses removíveis apresentam, de maneira geral, um tempo de uso de aproximadamente 05 anos, no entanto pacientes em períodos menores de utilização, que não corroboram com a prática de cuidados de higiene parecem desenvolver lesões bucais (Medeiros, 2015). Outros pacientes, ao contrário utilizam as mesmas por demasiado tempo, o que também pode estar associado à contaminação das suas superfícies (BOZDEMIR, 2019).

Irisvaldo Lima GUEDES; Kelly Maria Resende da Silva MOTA; Laynna Marina Santos LIMA; Juliana Araújo SARMENTO. FATORES ASSOCIADOS AO SURGIMENTO LESÕES ORAIS EM USUÁRIOS DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 359-373.

Yen, 2015 aponta que um dos fatores locais que contribuem para o aparecimento de patologias bucais, é o uso de próteses removíveis, pois a superfície interna das mesmas, confeccionadas de resina acrílica, apresentam micro-porosidades que facilitam a colonização de micro-organismos (bactérias e fungos).

Por meio de exames clínicos e complementares, um número alto de portadores de próteses removíveis, apresentam como diagnóstico, úlceras traumáticas, candidíase, hiperplasias, halitose percebida, estomatite protética e queilite angular e que a frequência dessas lesões, podem ser relacionadas com diversos fatores que se associam com o paciente e/ou com o profissional (GONÇALVES, 2011; SILVA, 2019).

Diante do exposto a cima, o objetivo desse trabalho é apresentar, através de uma revisão da literatura, fatores associados ao desenvolvimento de lesões bucais em portadores de próteses dentárias removíveis.

METODOLOGIA

O trabalho trata-se de uma revisão de literatura realizada uma pesquisa eletrônica nas bases de dados Periódicos Capes, biblioteca virtual em saúde e PubMed, utilizando como descritores: “Odontologia”, “prótese dentária” e “patologia bucal”, utilizando o operador booleano “AND”.

Seguindo a temática proposta, foram incluídas publicações que abordaram tipos de próteses, fatores associados ao desenvolvimento das patologias bucais sob o uso de prótese, insucesso de próteses e em relação à higienização das mesmas, no idioma inglês e português, disponíveis na íntegra entre os anos de 2015 e 2021 (algumas pesquisas foram utilizadas mesmo não estando supostamente entre o período proposto. Isso se deve a alta relevância dos conteúdos dessas pesquisas para o presente trabalho). No início os trabalhos foram selecionados pelos títulos e resumos por dois revisores. Qualquer desacordo foi resolvido por consenso após consulta de um terceiro revisor. Em seguida as pesquisas duplicadas foram excluídas e as que restaram, foram avaliadas de acordo com os critérios de elegibilidade, selecionados e submetidos à leitura do texto completo. Publicações que não se enquadraram no objetivo da pesquisa, foram excluídas.

RESULTADOS

Foram encontradas 125 publicações e todas elas foram submetidas à leitura dos títulos e resumos disponíveis. 108 foram excluídas, 103 por não se adequarem ao escopo da pesquisa ou por não estarem completas na íntegra e 5 por serem duplicadas, portando 17 pesquisas foram submetidas à leitura do texto completo e incluídas na revisão (FIGURA 1). Na TABELA 1, mostra a quantidade de artigos encontrados e incluídos no estudo em cada base de dados utilizada. Algumas características, dos artigos incluídos na revisão, estão expostas na TABELA 2.

Figura 1. Fluxograma sobre o método de seleção dos estudos:

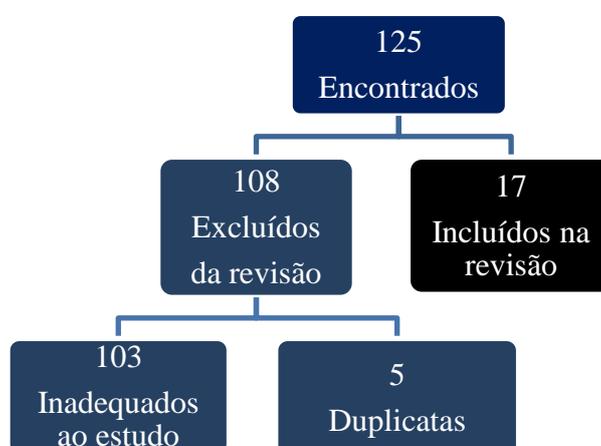


Tabela 1: Quantidade de artigos encontrados e selecionados em cada base de dados utilizada.
Fonte: Os autores.

Tabela 1. Base de Dados.

| Base de dados | Nº de art. encontrados | Nº de art. incluídos |
|-----------------------------|------------------------|----------------------|
| Periódicos capes | 10 | 2 |
| Biblioteca virtual em saúde | 84 | 10 |
| PubMed | 31 | 5 |
| Total | 125 | 17 |

Tabela 2: Principais características das pesquisas incluídas no estudo.

| AUTOR PRINCIPAL/ANO | OBJETIVO | CONCLUSÃO | QUALIS |
|----------------------------|--|---|---------------|
| OLIVEIRA, 2020 | Abordar a importância da higienização das próteses removíveis na remoção do biofilme, o qual está associado a patologias bucais e sistêmicas. | É preciso que o cirurgião-Dentista eduque o paciente sobre os métodos de higienização das próteses e o que a má higiene pode provocar. | B1 |
| MEDEIROS, 2015 | Mostrar a relação da prótese dentária com a incidência e o tipo de lesões bucais desenvolvidas na região do Seridó, estado do Rio Grande do Norte, Brasil. | As lesões orais apresentam uma relação com o uso das próteses totais e parciais removíveis, no entanto, a prótese total apresentou maior percentual de peças indicadas para troca e com mais de 05 anos de uso. | A4 |
| BOZDEMIR, 2019 | Determinar a prevalência de lesões bucais em termos de sexo, idade, escolaridade, uso de medicamentos, doenças sistêmicas, tempo de uso de próteses dentárias e uso de tabaco ou álcool. | As lesões da mucosa oral detectadas foram benignas na maioria e lesões pré-malignas e malignas. Portanto, exames orais periódicos para detecção de pré-câncer e lesões cancerosas são importantes. | B1 |
| YEN, 2015 | Avaliar a associação entre uso de prótese total e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em uma | A prótese removível é eficiente para avaliar o efeito do tratamento reabilitador na qualidade de vida relacionada à saúde | A2 |

| | | | |
|-----------------------|---|---|----|
| | amostra de idosos em Taiwan. | bucal de idosos, indivíduos que usam próteses removíveis. | |
| SILVA, 2019 | Investigar a presença de lesões bucais em pacientes usuários de próteses dentárias removíveis atendidos em uma Unidade Básica de Saúde em um município do Recôncavo da Bahia. | A maioria dos pacientes eram acometidos por lesões bucais, sendo as principais diagnosticadas a úlcera traumática, a queilite angular, a hiperplasia fibrosa inflamatória e a estomatite protética. | B3 |
| SILVA, 2019 | Avaliar os fatores de virulência de leveduras do gênero <i>Candida</i> isoladas da mucosa oral dos idosos residentes na Comunidade Lago do Limão - Iranduba - Amazonas – Br. | Diversos fatores de virulência podem apresentar-se com alta intensidade na presença de alterações da microbiota oral. | B4 |
| OLIVEIRA, 2019 | Realizar uma revisão de literatura sobre os fatores relacionados ao desenvolvimento de patologias associadas ao uso de próteses totais removíveis e discutir sobre os principais estudos que relacionam essas patologias com o uso de próteses. | A relação entre o uso de prótese dentária e a ocorrência de lesões na mucosa oral, associadas, principalmente, às próteses mal ajustadas e à higienização inadequada. | B5 |
| BIACHI, 2016 | Determinar possíveis correlações entre candidíase oral em usuários idosos e não usuários de dentadura, e a presença de leveduras da espécie <i>Candida</i> , juntamente com a inter-relação com fatores predisponentes a esta | O uso de próteses e a má higiene bucal em pacientes idosos predispõe ao desenvolvimento de candidíase oral. | B1 |

| | | | |
|---------------------------|---|--|----|
| | patologia. | | |
| COSTA, 2019 | Avaliar a percepção de boca seca em uma amostra de pacientes, de uma clínica de um curso de odontologia, usuários de próteses totais. | A xerostomia foi frequente na população estudada e deve ter impacto negativo na qualidade de vida dessas pessoas. | B4 |
| NIKOLOPOULOU, 2013 | Determinar a prevalência de xerostomia entre pacientes atendidos em uma clínica odontológica para fornecimento de dentaduras e para investigar a higiene oral nesses pacientes. | Houve uma pouca prevalência de xerostomia na população de pacientes. uma alta proporção de indivíduos tinha má higiene oral. | A4 |
| AFFOO, 2015 | Determinar se o fluxo salivar diminui em função do envelhecimento. | O processo de envelhecimento está associado a redução do fluxo salivar de uma maneira específica da glândula salivar. | A1 |
| VEIGA, 2017 | Apresentar as lesões orais causadas por desgaste de próteses e suas características clínicas em pacientes idosos. | Uma boa fabricação e higiene de uma dentadura é de grande relevância para não comprometer a mucosa oral. | B5 |
| FREIRE, 2017 | Realizar um levantamento da literatura sobre os fatores associados ao desenvolvimento de candidíase oral em usuários de próteses dentárias removíveis. | A má higienização da prótese é um dos fatores associados ao desenvolvimento de candidíase oral. Cuidados com a higiene oral e da prótese são necessários para o controle da microbiota oral e prevenção da | B3 |

| | | | |
|------------------------|---|--|----|
| | | candidíase oral. | |
| MATSUMURA, 2018 | Testar a hipótese nula de que não há diferença no grau de influência de determinados fatores na formação de cálculos dentários. | A formação de cálculos dentários é influenciada por como as dentaduras são usadas e pela rugosidade da superfície da prótese. A boca seca e propriedades da saliva, não interferem na formação dos cálculos. | A2 |
| TRINDADE, 2018 | Apresentar as lesões causadas por má adaptação das próteses totais e pela deficiência de higienização por parte do paciente, alertando os profissionais da área odontológica e os usuários de próteses totais sobre tais problemas futuros. | Determinadas lesões orais, podem ser evitadas com a correta confecção da Prótese Total, assim como um ajuste adequado na cavidade, orientação de higienização e controles periódicos. | B5 |
| BARBOSA, 2017 | Verificar os principais tipos de lesões que acometem a cavidade oral, decorrente do uso de próteses removíveis mal adaptadas ou má higienizadas. | O uso de próteses mal confeccionadas, mal adaptadas ou em mal estado de conservação favorecem o surgimento de lesões bucais. | B4 |
| TORBAN, 2016 | Avaliar qualitativa e quantitativamente os planejamentos das PPRs, os modelos de trabalho com os preparos (nichos e planos guia) realizados pelos CDs e a forma de comunicação entre os CDs e os TPDs da | Ficou evidenciado que a transferência de responsabilidade é prática usual na cidade de Recife. A PPR continua sendo negligenciada pelos cirurgiões-dentistas. | B1 |

| | | | |
|--|-------------------|--|--|
| | cidade de Recife. | | |
|--|-------------------|--|--|

DEFICIÊNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS PRÓTESES

A propensão da deposição do biofilme dentário em próteses dentárias é evidente, assim como o acúmulo de restos de alimentos, portanto a negligência de higienização ou a sua realização de forma inadequada é uma das causas de diversas patologias que podem acometer o paciente (Araújo, 2016; Oliveira, 2019). A prótese deve ser higienizada satisfatoriamente para garantir a longevidade do tratamento reabilitador, pois, a negligência desta prática pode provocar um acúmulo de biofilme, tornando-se fonte de infecções locais (FREIRE, 2017).

Portadores de próteses removíveis em sua boa parte apresentam uma higiene deficiente dos tecidos da cavidade oral e das suas próteses. O que se aponta em relação à negligência de tal prática é que a maioria desses pacientes já são idosos e apresentam uma diminuição dos movimentos e associado ainda a uma não orientação sobre uma correta higienização (SILVA, 2019, p. 9).

Bianchi et al 2016 concluíram que a utilização de próteses e má higiene oral em pacientes idosos são fatores predisponentes ao desenvolvimento da candidíase oral e o agente etiológico mais comum foi a *C. albicans*.

A má higienização de próteses totais possibilita o surgimento de um reservatório de microrganismos patogênicos que não estão normalmente associados com a microbiota oral, quem em maior parte, são responsáveis pelo desenvolvimento de doenças sistêmicas, como endocardite bacteriana, pneumonia por aspiração, infecção gastrointestinal, doença pulmonar obstrutiva crônica e infecções generalizadas do sistema respiratório (COULTHWAITTE, 2007; OLIVEIRA, 2020).

SALIVAÇÃO DEFICIENTE

A saliva tem um importante papel para os indivíduos que fazem o uso de próteses dentárias removíveis, quando se trata do conforto e retenção das mesmas. Entre a prótese e

a mucosa oral de suporte existe uma fina camada de saliva que tem a finalidade de lubrificar e hidratar a mucosa, protegendo-a das forças agressivas geradas pela mastigação (COSTA, 2019).

A diminuição do fluxo salivar são comuns em pacientes usuários de próteses totais. A boca seca (xerostomia) causa, conseqüentemente, pouco uso das próteses removíveis, devido ao extremo desconforto em seu uso, por associação ao surgimento de lesões na mucosa, infecções fúngicas ou pela perda de retenção da prótese à mucosa (NIKOLOPOULOU, 2013).

Um fator importante para uma boa retenção e estabilidade da prótese removível é a ação mecânica da saliva (Affoo, 2015). Quando o fluxo salivar sofre alterações, quanto a sua composição e quantidade, afeta diretamente a adaptação da prótese podendo gerar vários problemas orais como surgimento de úlceras na mucosa, sensação de queimação, dificuldade na gustação e, conseqüentemente, dificuldade na mastigação, na deglutição e no uso de próteses removíveis, havendo um comprometimento da qualidade de vida do paciente (Viega, 2016).

ADAPTAÇÃO DA PRÓTESE E TEMPO DE USO

No estudo de Bianchi et al, 2016 e freire et al 2017 abordaram que os pacientes que utilizaram próteses dentárias removíveis foram 6,9 vezes mais propensos a desenvolver candidíase oral do que idosos não portadores. Este fato pode ser explicado pelas condições precárias das próteses dentárias (má adaptação e fabricação) ou alta porosidade devido ao uso prolongado.

A região interna das próteses dentárias removíveis apresenta-se microporosidades que facilitam a colonização e a penetração de bactérias e fungos no material acrílico. A formação de um biofilme microbiano, associada a traumas causados pela má adaptação das próteses, pode predispor pacientes a estomatite protética (Matsumura, 2018). A estomatite protética é determinada por uma doença crônica caracterizada pela inflamação localizada ou generalizada da mucosa bucal que apresenta uma grande prevalência em pacientes que fazem o uso de próteses dentárias removíveis. (FALCÃO, 2009; OLIVEIRA, 2019).

Trindade, 2018 concluiu que Além da estomatite protética, existe diversas outras lesões que são associadas ao uso de próteses totais apresentando uma má adaptação e

higienização deficiente do aparato protético. Entre as principais lesões estão: estomatites protéticas, queilite angular, hiperplasias inflamatórias e úlceras traumáticas. Por isso, a importância do cirurgião-dentista em confeccionar forma correta a Prótese Total, além de orientar os pacientes a ter uma higienização adequada.

A pesquisa realizada por Bozdemir et al., 2019, relataram que a maioria dos sujeitos com coroas e / ou pontes (38,5%) e próteses removíveis (33,3%) tinham usado por ≤ 5 anos. Entorno de 87,6% dos participantes tinham uma ou mais lesões da mucosa oral. Os indivíduos com maior número de hiperplasia foram aqueles que usaram suas próteses por mais de 20 anos, comparado aos outros usuários. Sobre o surgimento das lesões relacionadas ao uso de próteses em pacientes que usam próteses à noite, apresentou-se uma incidência de 35,6%, portanto, foi o valor maior que nos pacientes que não usavam próteses noturnas (8,4%).

Em Medeiros et al 2015 constataram que 70,9 % dos usuários de próteses necessitavam da confecção de uma nova prótese. A partir da análise, associado à lesão existente, se relacionava de alguma forma com a prótese dentária em uso, verificou-se uma relação direta em 70,9 % dos casos, sendo que 81,8 % das próteses relacionadas tiveram a necessidade de troca e 54,5 % o tempo de uso das mesmas eram superiores há 5 anos.

369

PLANEJAMENTO INADEQUADO DA PRÓTESE

Atualmente, na prática odontológica é frequente observarmos lesões orais resultante do uso de prótese sem planejamento com má adaptação aos tecidos bucais (HIDALGO, 2013; TRINDADE, 2018). Próteses sem correta adaptação, de má qualidade, com preservação deficiente ou que perderam sua qualidade inevitavelmente pelo uso contínuo ou além do tempo indicado para estas, são contribuintes para o aparecimento destas lesões em cavidade oral de pacientes que fazem a utilização desta reabilitação (VIEGA, 2016).

Úlceras traumáticas, hiperplasia fibrosa inflamatória e queilite angular, são patologias que normalmente apresentam, como fator etiológico, próteses mal adaptadas que não tiveram um correto planejamento no momento da sua confecção (BARBOSA, 2018).

O estudo de Torban, 2016 avaliou a qualidade e a quantidade dos planejamentos de Próteses parciais removíveis, os modelos de trabalho devidamente preparados com nichos

e planos guia feitos pelos dentistas, da cidade de Recife (PE). Foram avaliados 290 planejamentos em 5 laboratórios incluídos no estudo. Sobre o planejamento, 84,5% dos modelos não apresentavam a formalidade dos desenhos. Em relação aos preparos de boca, constatou-se a inexistência em 80,3% dos casos. Sobre a confecção de nichos, 84,2% estavam incorretamente aplicados e preparados. Já os planos guia a maioria (94,5%) estavam incorretamente distribuídos sem paralelismo no mesmo modelo. O estudo apontou que estes pacientes, ao receberem suas peças protéticas, teriam a propensão de desenvolverem algumas lesões bucais pela suposta má adaptação das mesmas aos tecidos orais.

PERFIL DOS PACIENTES: IDOSO COM DIFICULDADE MOTORA E BAIXA IMUNIDADE

Boa parte dos usuários de Próteses Totais (PT) são pessoas idosas com imunidade comprometida. Alguns destes apresentam uma má higiene oral, em decorrência das dificuldades motoras e tal conjunto desencadeia uma propensão, a estes pacientes, a desencadear diversas infecções orais, como candidíase oral e estomatite protética, devido às patologias sistêmicas (TRINDADE, 2018).

O estudo de Bozdemir, 2019, realizado com 709 pacientes idosos divididos em três faixas etárias: 60-64 (36,4%), 65-69 (31,6%) e ≥ 70 anos (32%) Em relação às próteses, 76% da população faziam o uso das mesmas. Aproximadamente 87,6% dos participantes tinham uma ou mais lesões na mucosa oral. A prevalência de lesões da cavidade bucal nas três idades dos grupos foram as seguintes: 34,8% no grupo de 60-64, 31,6% no grupo de 65 a 69 anos e 33,7% no grupo de ≥ 70 anos. A maioria dos idosos com doenças sistêmicas (91%), apresentando uma baixa imunidade, tinham lesões na mucosa oral. A prevalência de lesões foi maior em usuários de prótese (78,1%) do que em não usuários (21,9%).

A prevalência de diferentes espécies de *Candida* foi significativamente maior em usuários de próteses, sendo que as espécies mais predominantes foram: *C. albicans*, *C. tropicalis*, *C. dubliensis* e *C. glabrata*. A idade foi um fator relacionado à prevalência de *Candida*, visto que a baixa da imunidade, desse grupo de pessoas, é mais evidente (Prakash, 2015; Oliveira, 2019).

CONCLUSÃO

Através do presente estudo, pode-se concluir que existem diversos fatores que se associam ao surgimento e/ou desenvolvimento de lesões bucais em portadores de próteses dentárias removíveis, dentre eles: deficiência de higienização das próteses por parte dos pacientes, redução do fluxo salivar, má adaptação da prótese e o tempo de uso da mesma, planejamento inadequado da prótese por parte do profissional e o perfil dos pacientes (idade e baixa imunidade).

É necessário que profissional cirurgião-dentista tenha o conhecimento de todos os fatores que em conjunto ou individualmente, contribuem para o surgimento de determinadas patologias bucais vinculadas ao uso de Próteses dentárias removíveis, para assim, garantir o correto diagnóstico e tratamento dessas lesões.

REFERÊNCIAS

1. AFFOO, R. H. et al. Meta-analysis of salivary flow rates in young and older adults. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 63, n. 10, p. 2142–2151, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26456531/>. Acesso em 18 de jun 2021.
2. ARAÚJO, L. M. P.; CRUZ, M. J. C.; MENESES, S. DOS S. Materials and methods used in total prosthesis hygiene: Literature Review. **Revista Interfaces saúde, humanas e tecnologia**, v. 3, n. 9, p. 18–24, 2016.
3. BARBOSA, M. T. et al. Lesões bucais provocadas pelo uso de próteses removíveis. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 22, n. 2, p. 62–66, 2018.
4. BOHNENKAMP, D. M. Removable partial dentures: Clinical concepts. **Dental Clinics of North America**, v. 58, n. 1, p. 69–89, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24286646/>. Acesso em 18 de jun 2021.
5. BIANCHI, C. M. P. DE C. et al. Factors related to oral candidiasis in elderly users and non-users of removable dental prostheses. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de Sao Paulo**, v. 58, n. 3, p. 6–10, 2016.
6. BOZDEMIR, E.; YILMAZ, H. H.; ORHAN, H. Oral mucosal lesions and risk factors in elderly dental patients. **Journal of Dental Research, Dental Clinics, Dental Prospects**, v. 13, n. 1, p. 24–30, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6571520/>. Acesso em: 27 de jul 2021.

7. COSTA, M. S. DA et al. Percepção de boca seca em adultos usuários de próteses removíveis. **Arq. odontol**, v. 55, n. 4, p. 1–7, 2019.
8. COULTHWAIT, L.; VERRAN, J. Potential pathogenic aspects of denture plaque. **British Journal of Biomedical Science**, v. 64, n. 4, p. 180–189, 2007.
9. FALCÃO, A. F. P. et al. Hiperplasia fibrosa inflamatória: relato de caso e revisão de literatura. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 8, n. 2, p. 230, 2009.
10. FREIRE, J. C. P. et al. Candidíase oral em usuários de próteses dentárias removíveis: fatores associados. **Archives of Health Investigation**, v. 6, n. 4, p. 159–161, 2017. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/1923>. Acesso: 20 de jun 2021.
11. GONÇALVES, L. F. F. Higienização De Próteses Totais E Parciais Removíveis. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 15, n. 1, p. 87–94, 2011.
12. HIDALGO, B. G. et al. Sequência Laboratorial para a Confecção de Prótese Parcial Removível – Parte I: do modelo. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 34, n. 2, p. 45–49, 2013.
13. MATSUMURA, K. et al. Influence of denture surface roughness and host factors on dental calculi formation on dentures: A cross-sectional study. **BMC Oral Health**, v. 18, n. 1, p. 1–9, 2018.
14. MEDEIROS, F. C. D. et al. Uso de prótese dentária e sua relação com lesões bucais. **Revista de Salud Publica**, v. 17, n. 4, p. 603–611, 2015. Disponível em: <https://scielosp.org/pdf/rsap/2015.v17n4/603-613/pt>. Acesso Em: 20 de jun 2021.
15. NIKOLOPOULOU, F.; TASOPOULOS, T.; JAGGER, R. The Prevalence of Xerostomia in Patients with Removable Prosthesis. **The International Journal of Prosthodontics**, v. 26, n. 6, p. 525–526, 2013.
16. OLIVEIRA, I. C. et al. Patologias associadas ao uso de Próteses Totais Removíveis: Revisão de literatura. **Revista de psicologia**, v. 13, n. 47, p. 875–888, 2019.
17. OLIVEIRA, M. D. S.; MARTINS, T. G.; VASCONSELOS, G. L. L. Influência da higienização das próteses removíveis na saúde bucal e sistêmica dos pacientes. **Facit Business and Technology Journal**, v. 3, n. 19, p. 96–108, 2020.
18. PRAKASH, B. et al. Prevalence of candida spp. Among healthy denture and nondenture wearers with respect to hygiene and age. **Journal of Indian Prosthodontist Society**, v. 15, n. 1, p. 29–32, 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4762283/>. Acesso em: 24 de ago

2021.

19. SILVA, D. M. DA et al. Virulence factors of Candida species from the oral mucosa and prostheses of elderly people from a riverside community in the Amazon state, Brazil. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 48, p. 1–9, 2019.
20. SILVA, J. R. T. DE C. et al. Lesões Bucais Decorrentes Do Uso De Próteses Dentárias Removíveis. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 43, n. 1, p. 165–179, 2019.
21. TORBAN, P. et al. Avaliação Qualitativa E Quantitativa Dos Pla- Nejamientos De Próteses Parciais Removíveis Enviados Pelos Dentistas Aos Laboratórios De Prótese Dentária. **Odontol. Clin.-Cient**, v. 15, n. 2, p. 109–114, 2016.
22. TRINDADE, M. G. F. et al. Lesões Associadas à má Adaptação e má Higienização da Prótese Total. **Rev. Mult. Psic**, v.12, n. 42, p. 956-968, 2018. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1377/0>. Acesso em: 24 de jun 2021.
23. VEIGA, N. et al. Sci Forschen International Journal of Dentistry and Oral Health among Elderly Patient ' s. **International Journal of Dentistry and Oral Health**, v. 2, n. 6, p. 6–7, 2016.
24. YEN, Y. Y. et al. Impact of removable dentures on oral health-related quality of life among elderly adults in Taiwan. **BMC Oral Health**, v. 15, n. 1, p. 1–12, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25559722/>. Acesso em: 18 de jun 2021.

373